ANÁLISE DOS IMPACTOS DO USO DE TECNOLOGIA NA SAÚDE FÍSICA:
Um Estudo de Caso com Dados Reais
Eduarda Guimarães Monteiro
25 de abril de 2025
Análise dos Impactos do Uso Excessivo de Tecnologia na Saúde Física: Um Estudo de Caso com Dados Reais

# Sumário

1 - Introdução	3
1.1 - Motivação	3
1.2 - Metodologia	3
1. Estrutura do Formulário e Coleta de Dados	3
2. Processamento e Armazenamento dos Dados	4
3. Análise Estatística e Visualização dos Resultados	4
4. Comparação de Dados e Interatividade	4
5. Ferramentas e Tecnologias Utilizadas	5
2 – O projeto	5
2.1 - O formulário	7
2.2 - Exibição dos resultados do formulário em gráficos	11
2.3 - Comparação dos resultados a partir dos resultados gerais	16
3 - Conclusão	19
4 - Referências	20

## 1 - Introdução

## 1.1 - Motivação

Com o crescimento exponencial do uso da tecnologia nas últimas décadas, dispositivos como computadores, smartphones e tablets tornaram-se parte integrante das atividades cotidianas de grande parte da população. Essa transformação digital, embora tenha proporcionado avanços significativos em diversas áreas, trouxe também um novo conjunto de desafios relacionados à saúde física, especialmente quando associada a hábitos de uso excessivo e prolongado.

A popularização do trabalho remoto, o aumento do tempo de tela em ambientes educacionais e a constante presença das tecnologias digitais no lazer criaram um cenário em que o corpo humano é frequentemente exposto a condições ergonômicas inadequadas, sedentarismo e sobrecarga visual. Estudos já apontam para a existência de correlações entre o uso intensivo de tecnologias e o surgimento de sintomas físicos como dores musculares, fadiga ocular, distúrbios do sono e problemas posturais (SANTOS; LIMA, 2021). Ainda assim, são escassos os trabalhos que aliam a análise prática de dados reais à compreensão desses impactos.

No Brasil, uma pesquisa conduzida pela Fiocruz revelou que cerca de 40% da população adulta sente dores frequentes nas costas ou no pescoço, atribuídas principalmente ao uso prolongado de computadores e smartphones (FIOCRUZ, 2022).

Este projeto surge a partir da inquietação gerada por experiências pessoais e observações recorrentes sobre os efeitos físicos negativos decorrentes do uso intensivo de tecnologias. A proposta consiste em investigar, com base em dados coletados por meio de um formulário, os padrões de comportamento digital e os sintomas físicos associados. Por meio de ferramentas de ciência de dados serão realizadas análises estatísticas e visuais com o objetivo de identificar tendências, correlações e possíveis fatores de risco entre variáveis como tempo de exposição, faixa etária, nível de atividade física e presença de desconfortos físicos.

### 1.2 - Metodologia

O objetivo principal foi investigar a relação entre o uso excessivo de tecnologias digitais e os impactos na saúde física dos indivíduos. Para tanto, a coleta e a análise dos dados foram conduzidas por meio de uma plataforma digital local, que facilitou a interação com os participantes e a sistematização das informações.

#### 1. Estrutura do Formulário e Coleta de Dados

O instrumento de coleta utilizado foi um formulário eletrônico desenvolvido com a biblioteca *Streamlit* em linguagem Python. O formulário foi estruturado com questões fechadas, de fácil resposta, que buscavam informações sobre as variáveis sociodemográficas dos participantes (faixa etária, gênero, escolaridade e renda), bem como aspectos relacionados ao uso de tecnologias e à prática de atividades físicas. Além disso, foram incluídas questões sobre Análise dos Impactos do Uso Excessivo de Tecnologia na Saúde Física: Um Estudo de Caso com Dados Reais

sintomas físicos comuns associados ao uso excessivo de dispositivos tecnológicos, como dores nas costas, cansaço visual, fadiga ocular e distúrbios de sono.

A escolha do *Streamlit* para o desenvolvimento da interface foi motivada pela necessidade de proporcionar uma experiência de usuário interativa e intuitiva, sem comprometer a eficiência na coleta e processamento dos dados.

#### 2. Processamento e Armazenamento dos Dados

Após o envio do formulário, as respostas dos participantes eram automaticamente armazenadas em um arquivo CSV, que contia todas as variáveis relevantes. A biblioteca *pandas* foi utilizada para o processamento dos dados, transformando as respostas em um formato de *dataframe* para facilitar a manipulação e análise subsequente.

A cada novo envio de formulário, os dados eram adicionados ao arquivo existente, o que permitia a continuidade da coleta sem a necessidade de intervenção manual.

#### 3. Análise Estatística e Visualização dos Resultados

Para a análise dos dados, foram empregadas técnicas de estatística descritiva e análise exploratória. Inicialmente, foram realizadas agregações das respostas com base nas variáveis sociodemográficas, como faixa etária, escolaridade e gênero. A biblioteca *seaborn*, juntamente com *matplotlib*, foi utilizada para criar gráficos, permitindo a visualização clara das tendências e padrões presentes nas respostas.

Além disso, a análise comparativa foi um dos componentes centrais da pesquisa. Utilizando as funcionalidades do *Streamlit*, foi possível criar uma seção interativa que permitia aos participantes comparar suas respostas com as de outros indivíduos que haviam respondido ao questionário.

#### 4. Comparação de Dados e Interatividade

A interatividade foi um dos aspectos mais importantes da metodologia adotada. Através da criação de um painel interativo na plataforma *Streamlit*, os usuários puderam visualizar como seu perfil (faixa etária, gênero, hábitos de uso de tecnologia etc.) se alinhava com o perfil geral da amostra. Essa abordagem permitiu que os participantes tivessem um feedback imediato sobre como seus dados se comparam aos dados médios dos outros participantes.

Os gráficos interativos foram projetados para permitir a filtragem de informações por diferentes categorias e para proporcionar uma análise visual intuitiva, facilitando a interpretação dos resultados. Essa interatividade também estimulou o engajamento do usuário, que pôde explorar diferentes correlações entre as variáveis, favorecendo uma compreensão mais profunda dos dados.

#### 5. Ferramentas e Tecnologias Utilizadas

A escolha das ferramentas tecnológicas foi guiada pela necessidade de garantir eficiência e confiabilidade na coleta e análise dos dados. O Python, com suas bibliotecas robustas, foi selecionado devido à sua flexibilidade e poder de processamento. O *Streamlit* foi a ferramenta ideal para criar a interface de coleta de dados, pois oferece uma solução simples, porém poderosa, para a construção de aplicativos interativos baseados em Python. As bibliotecas *pandas*, *matplotlib*, e *seaborn* foram escolhidas por sua capacidade de lidar com grandes volumes de dados, realizar análises estatísticas e produzir gráficos de alta qualidade.

Em termos de processamento, a utilização do Python permitiu uma abordagem eficiente e escalável, capaz de lidar com múltiplos usuários simultâneos e grandes volumes de dados sem comprometer a performance.

# 2 - O projeto

O software desenvolvido consiste em uma aplicação web interativa, construída com o framework Streamlit em linguagem Python, destinada à investigação da influência do uso de tecnologias digitais na saúde física. A metodologia de coleta de dados primários emprega um questionário eletrônico, abrangendo aspectos demográficos, padrões de engajamento tecnológico e a manifestação de sintomatologias físicas. Os dados brutos são armazenados em formato CSV, permitindo a sua subsequente análise quantitativa. A interface implementa módulos para a visualização exploratória dos dados agregados, utilizando representações gráficas para identificar possíveis correlações e tendências multivariadas.

```
form.py > ...
    #python -m streamLit run form.py funcionamento da bibLioteca
    import streamLit as st
    import pandas as pd
    import datetime
    st.set_page_config(page_titLe="Tecnologia e a saúde física", Layout="wide")
    app_mode = st.sidebar.selectbox("Selecione a página", ["Pesquisa", "Resultados", "Compare os resultados"])
```

O código em questão estabelece um aplicativo web interativo desenvolvido com a biblioteca Streamlit em Python. A funcionalidade principal reside na estruturação da aplicação em três módulos distintos, acessíveis via uma barra de navegação lateral. O primeiro módulo destina-se à obtenção de dados primários através de um formulário digital. O segundo módulo implementa rotinas de análise e visualização exploratória desses dados, empregando representações gráficas para identificar padrões e relações. O terceiro módulo oferece uma interface para a comparação individual dos dados fornecidos pelo usuário com o conjunto de dados coletado, permitindo uma avaliação contextualizada das respostas.

A execução inicial de aplicações Streamlit ocorre em ambiente local, um processo facilitado pela simplicidade inerente ao desenvolvimento e ao gerenciamento de dependências da biblioteca. Esse modelo de execução proporciona benefícios como a facilidade de uso durante a prototipagem, um nível de segurança adequado para fases preliminares e a ausência Análise dos Impactos do Uso Excessivo de Tecnologia na Saúde Física: Um Estudo de Caso com Dados Reais

de custos imediatos associados à hospedagem online. No entanto, essa metodologia restringe o acesso à aplicação ao ambiente local onde o código é executado, porém não foi um fator de impedimento para os resultados assertivos do projeto.

Visualização da interface web:



#### 2.1 - O formulário

```
st.markdown("""

<div style="font-size: 16px;">

A tecnologia se tornou uma parte essencial do nosso dia a dia, transformando a maneira como trabalhamos, estudamos, nos divertimos e nos comunicamos.

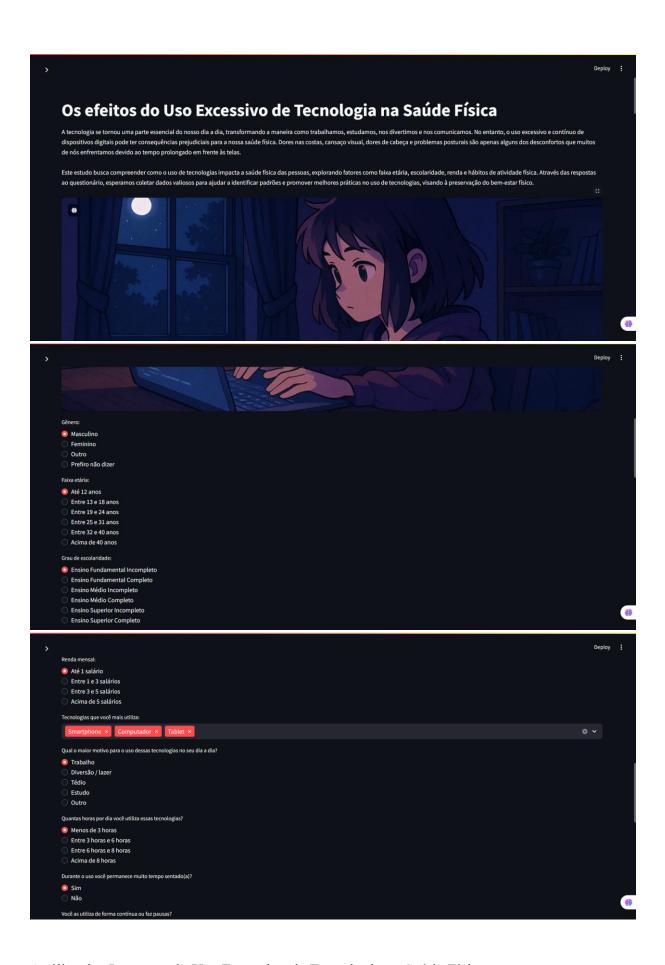
No entanto, o uso excessivo e contínuo de dispositivos digitais pode ter consequências prejudiciais para a nossa saúde fisica. Dores nas costas, cansaço visual, dores de cabeça e problemas posturais são apenas alguns dos desconfortos que muitos de nós enfrentamos devido ao tempo prolongado em capacidado de capacidado d
                                    Este estudo busca compreender como o uso de tecnologias impacta a saúde física das pessoas, explorando fatores como faixa etária, escolaridade, renda e hábitos de atividade física. Através das respostas ao questionário, esperamos coletar dados valiosos para ajudar a identificar padrões e promover melhores práticas no uso de tecnologias, visando à preservação do bem-estar físico.<a href="https://br>">https://br></a>
        escolaridade = st.radio("Grau de escolaridade:", [
"Ensino Fundamental Incompleto", "Ensino Fundamental Completo",
"Ensino Médio Incompleto", "Ensino Médio Completo",
"Ensino Superior Incompleto", "Ensino Superior Completo"])
      tecnologias = st.multiselect("Tecnologias que você mais utiliza:", [
"Smartphone", "Computador", "Tablet", "Câmera", "Eletrodomésticos",
"Veículo", "Televisão", "Notebook", "Fone", "Outros"])
                conforto = st.radio("Você sente algum desconforto físico (dor nas costas, dor de cabeça, cansaço excessivo) relacionado ao uso prolongado de tecnologia?", [
"Nunca", "Raramente", "De vez em quando", "Regularmente", "Sempre"])
 tipo_desconforto = st.multiselect("Quais são os desconfortos físicos que você sente?", [
    "Dor de cabeça", "Dor nas costas", "Dor muscular",
    "Cansaço excessivo", "Problemas de postura", "Fadiga ocular",
    "Distúrbios do sono", "Dor de ouvido (timpanos)",
    "Sedentarismo", "Nenhum", "Outros"
motivo_continuar = st.radio("Por qual motivo você continua utilizando essas tecnologias, mesmo ciente dos danos físicos que elas podem causar à sua saúde?", [
"Dependência", "Necessidade", "Isolamento social",
```

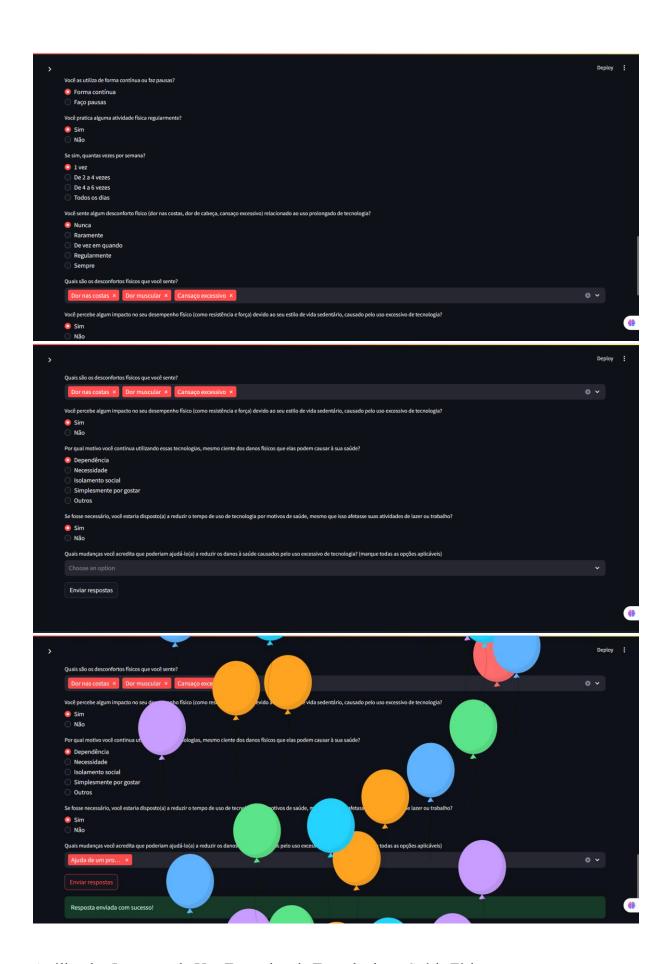
Sob a condição de app\_mode ser "Pesquisa", este bloco de código implementa a camada de apresentação para a aquisição de dados primários. Através da API Streamlit, elementos textuais (st.title, st.markdown com renderização HTML) e uma imagem (st.image) contextualizam o estudo.

A entrada de dados é estruturada por meio de widgets interativos: st.radio para variáveis categóricas nominais e ordinais de resposta única (e.g., gênero, faixa etária, nível de escolaridade, faixa de renda, motivo de uso tecnológico, tempo de uso diário, predominância da postura sentada, padrão de uso contínuo ou com pausas, prática regular de atividade física, frequência de desconforto, percepção de impacto físico, justificativa para a continuidade do uso e predisposição à redução do tempo de uso) e st.multiselect para variáveis categóricas de múltipla escolha (e.g., tecnologias primariamente utilizadas, tipologia de desconfortos físicos relatados, sugestões de intervenções para mitigar danos à saúde). A frequência da atividade física é condicionalmente apresentada.

A submissão do formulário, acionada por st.button, desencadeia a agregação das respostas em uma estrutura de dados dicionário (dados), subsequente conversão para um objeto pd.DataFrame, e persistência dos dados em um arquivo CSV (respostas\_formulario.csv) via método to\_csv no modo de anexação ('a'). O tratamento de exceções (try-except) monitora a operação de escrita no arquivo, fornecendo feedback visual ao usuário (st.success, st.balloons em caso de sucesso; st.error em caso de falha).

Visualização da interface web:





Análise dos Impactos do Uso Excessivo de Tecnologia na Saúde Física: Um Estudo de Caso com Dados Reais

## 2.2 - Exibição dos resultados do formulário em gráficos

```
try:
    df = pd.read_csv("respostas_formulario.csv", encoding="latin1")
except fileNotFoundError:
    st.warning("Nenhum dado foi enviado ainda.")
    st.stop()
                                   st.markdown("""

div style="font-size: 16px;">
Você já parou para pensar se sua idade influencia nos <strong>tipos de desconfortos</strong> que sente ao usar tecnologia?<br/>tbr>
    \[ \text{herito} \]
    \[ \text{medida que analisamos os dados por faixa etária, percebemos que o tipo de desconforto relatado muda consideravelmente.<br/>
    \[ \text{Por exemplo, \( \text{e} \) comum observarmos que obsfaixas etárias mais elevadas</br>
    \[ \text{Por exemplo, \( \text{e} \) comum observarmos que obsfaixas etárias mais elevadas</br>
    \[ \text{Por exemplo, \( \text{e} \) comum observarmos que obsfaixas etárias mais elevadas</br>
    \[ \text{Por exemplo, \( \text{e} \) comum observarmos que obsfaixa etárias mais elevadas</br>
    \[ \text{Por exemplo, \( \text{e} \) comum observarmos que obsfaixa etárias mais elevadas</br>
    \[ \text{Por exemplo, \( \text{e} \) comum intra vezer elacionados \( \text{por exemplo, \( \text{e} \) com "Acima de 40 anos", mencionam com mais frequência <br/>
    \[ \text{Por exemplo, \( \text{e} \) comum intra vezer elacionados \( \text{a observar a por exemplo, \( \text{e} \) com "Acima de 40 anos", mencionam com mais frequência <br/>
    \[ \text{Por exemplo, \( \text{e} \) observar elacionados \( \text{a observar a por exemplo, \( \text{e} \) interes de 40 anos", mencionam com mais frequência <br/>
    \[ \text{Por exemplo, \( \text{e} \) observar elacionados \( \text{a observar a por exemplo, \( \text{e} \) observar elacionados \( \text{e} \) observar elacionados \( \text{a observar a por exemplo, \( \text{e} \) observar elacionados \( \text{e} \) observar elacionados \( \text{a observar a observar elacionados \( \text{e} \) observar elacion
                                                iv scyte= ront-size: iopx; >
Você costuma usar dispositivos por longos períodos sem pausas?<br></br>
Este gráfico nos ajuda a entender como esse hábito pode afetar sua saúde. Os dados mostram que usuários que <b⊳mantêm um uso contínuo</b>
de tecnologia cb>paroesentam maior incidência de sintomas físicos</b> como dores musculares, fadiga ocular e até distúrbios do sono.
Em contrapartida, aqueles que fazem pausas regulares relatam menos desconfortos. A mensagem aqui é clara: pausar também é
produtividade — e saúde!<br/>contrapartida de la cara pausar também é
   st.subheader("Escolaridade x Tempo de uso")
escolaridade_uso = df.groupby(["escolaridade", "horas_uso"]).size().unstack(fill_value=0)
st.area_chart(escolaridade_uso)
with st.expander(" > Veja nossa análise"):
st.area/chart(escolaridade_uso)
with st.expander(" > Veja nossa análise"):
st.area/chart(escolaridade tempo de uso revela um comportamento interessante. Pessoas com <br/>
tendem a byutulizar mais as tecnologias por longos periodos</br>
// div style="font-size: 16px;">
A relação entre escolaridade e tempo de uso revela um comportamento interessante. Pessoas com <br/>
tendem a byutulizar mais as tecnologias por longos periodos</br>
// div style="font-size: 16px;">
A relação entre escolaridade e tempo de uso revela um comportamento interessante. Pessoas com <br/>
tendem a byutulizar mais as tecnologias por longos periodos</br>
// div style="font-size: 16px;">
A relação entre escolaridade e tempo de uso revela um comportamento interessante. Pessoas com <br/>
tendem a byutulizar mais as tecnologias por longos periodos</br>
// div style="font-size: 16px;">
A relação entre escolaridade e tempo de uso revela um comportamento interessante. Pessoas com <br/>
tendem a byutulizar mais as tecnologias por longos periodos</br>
// div style="font-size: 16px;">
A relação entre escolaridade e tempo de uso revela um comportamento interessante. Pessoas com <br/>
tendem a byutulizar mais as tecnologias por longos periodos</br>
// div style="font-size: 16px;">
A relação entre escolaridade e tempo de uso revela um comportamento interessante. Pessoas com <br/>
tendem a byutulizar mais as tecnologias por longos periodos</br>
// div style="font-size: 16px;">
A relação entre escolaridade e tempo de uso revela um comportamento interessante. Pessoas com <br/>
tendem a byutulizar mais as tecnologias por longos periodos</br>
                               st.markdownt

"div style="font-size: 16px;">

Será que quem tem maior renda também usa mais tecnologia?⟨br>⟨/br>

Os dados indicam que sim. Perfis com «b>renda acima de 5 salários</b>
tendem a
passar «b>mais de 6 horas por dia conectados</b>

on pode estar associado a atividades profissionais que exigem presença constante
em plataformas digitais. Por outro lado, faixas de renda mais baixas também mostram presença considerável, o que sugere que o uso
da tecnologia está ⟨b>amplamente distribuído e democratizado⟨/b> — mas o motivo do uso pode variar bastante.⟨br>⟨/br⟩
v style="font-size: 16px;">
Aqui temos umm das relações mais valiosas: o quanto praticar atividade física pode ajudar a reduzir os desconfortos causados pelo uso
excessivo da tecnologia. ⟨br></br⟩
Indivíduos que se ⟨b>exercitam todos os dias</b> relatam significativamente ⟨b>menos sintomas físicos</b>, especialmente
dores nas costas e cansaço excessivo. Já quem ⟨b>não pratica atividades físicas</b> demonstra maior incidência de ⟨b>problemas posturais, dores
musculares e fadiga</b>. A prática regular de exercícios se mostra, mais uma vez, um excelente aliado para o bem-estar digital.⟨br></br>
```

Sob a condição de app\_mode ser "Resultados", este segmento de código implementa a camada de visualização e análise exploratória dos dados persistidos. Inicialmente, define-se o

título da seção. Um bloco try-except tenta realizar a leitura do arquivo CSV (respostas\_formulario.csv) utilizando a função pd.read\_csv da biblioteca Pandas, especificando a codificação "latin1". Em caso de FileNotFoundError, uma mensagem de alerta é exibida ao usuário via st.warning, e a execução do script é interrompida (st.stop()).

Para cada análise bivariada, um subcabeçalho (st.subheader) é apresentado. Cópias do DataFrame original (df.copy()) são criadas (sintomas\_df, uso\_df, escolaridade\_uso, renda\_uso, freq\_df). Em análises envolvendo a variável "tipo\_desconforto", a função explode() é aplicada para transformar as listas de desconfortos em linhas separadas, seguida da conversão da coluna para o tipo string (astype(str)).

A função groupby() da Pandas é utilizada para agregar os dados, calculando a frequência de ocorrências para combinações de variáveis de interesse (e.g., "faixa\_etaria" e "tipo\_desconforto"). O método size() retorna o número de ocorrências em cada grupo, e unstack(fill\_value=0) rearranja a saída para um formato adequado para visualização, preenchendo valores ausentes com zero.

A visualização dos dados agregados é realizada através da função st.area\_chart(), que recebe o DataFrame resultante da operação de agrupamento. Adicionalmente, para cada gráfico, um painel expansível (st.expander) é criado, contendo uma análise textual interpretativa dos padrões visuais identificados, formatada com st.markdown e permitindo a renderização de HTML (unsafe\_allow\_html=True) para formatação de texto (negrito com as tags <strong> e <b>). As análises textuais visam fornecer insights sobre as relações entre as variáveis em estudo.

Visualização da interface web







## 2.3 - Comparação dos resultados a partir dos resultados gerais

```
# identify compared to the provided of the pro
```

Sob a condição de app\_mode ser "Compare os resultados", este trecho de código implementa a funcionalidade de comparação de perfis. Inicialmente, define-se o título da seção. Um bloco try-except tenta carregar o dataset (respostas\_formulario.csv) em um DataFrame Pandas (df), com tratamento para FileNotFoundError, exibindo uma mensagem de alerta e interrompendo a execução caso o arquivo não seja encontrado.

Uma descrição textual (st.markdown com renderização HTML) informa o propósito da seção. Um widget st.selectbox permite ao usuário selecionar sua faixa etária, obtendo os valores únicos da coluna "faixa\_etaria" do DataFrame e ordenando-os. Um separador visual (st.markdown("---")) é inserido.

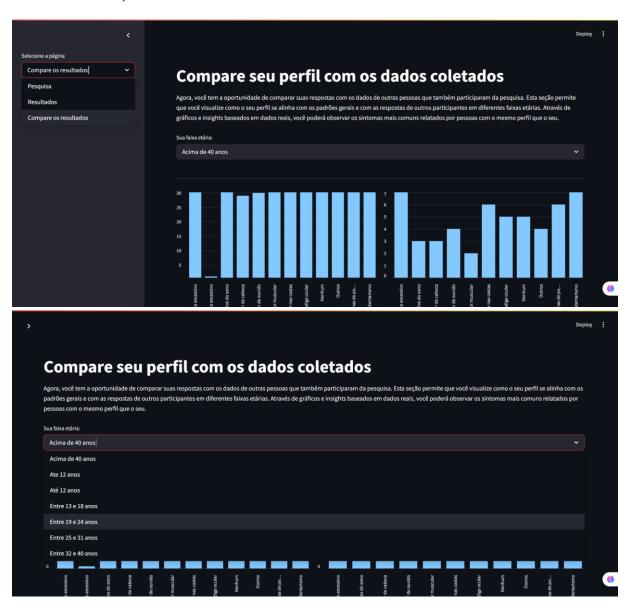
A disposição dos gráficos é gerenciada por st.columns(2), criando duas colunas lado a lado. Na primeira coluna (col1), os dados da coluna "tipo\_desconforto" são processados: as strings contendo múltiplos desconfortos (separados por "; ") são divididas (str.split("; ")), as listas resultantes são expandidas em linhas separadas (explode()), e a frequência de cada tipo de desconforto é calculada (value\_counts()), com os resultados ordenados (sort\_values()). Um gráfico de barras (st.bar\_chart()) visualiza essa distribuição geral de desconfortos, acompanhado de uma legenda (st.caption).

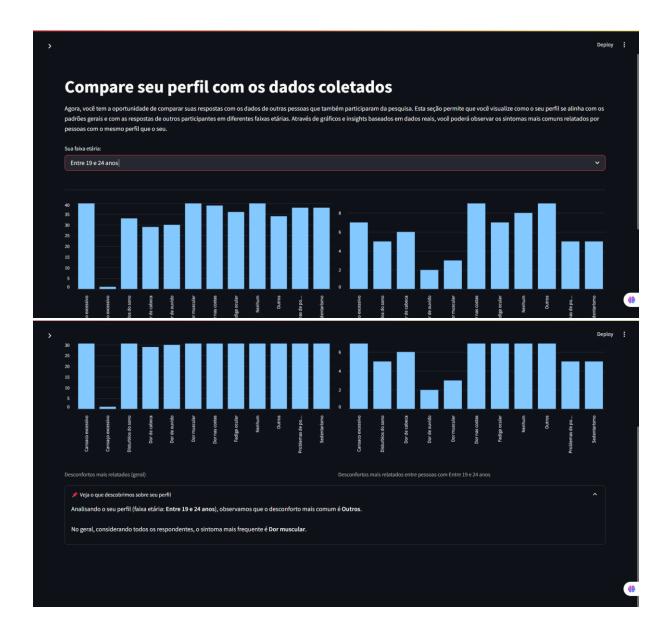
Na segunda coluna (col2), um processo similar é aplicado, porém filtrando o DataFrame para incluir apenas as respostas correspondentes à faixa etária selecionada pelo usuário (df[df["faixa\_etaria"] == idade\_user]). O gráfico de barras resultante exibe os Análise dos Impactos do Uso Excessivo de Tecnologia na Saúde Física: Um Estudo de Caso com Dados Reais

desconfortos mais comuns para o grupo etário específico, com uma legenda dinâmica contendo a faixa etária selecionada.

Finalmente, um painel expansível (st.expander) apresenta um resumo textual. As funções idxmax() são utilizadas para identificar o tipo de desconforto mais frequente tanto na amostra geral (sintomas\_geral) quanto no grupo etário do usuário (sintomas\_idade), com tratamento para DataFrames vazios. Essa informação é então formatada em HTML e exibida via st.markdown, permitindo ao usuário comparar sua experiência com a dos demais participantes e com aqueles de sua faixa etária.

Visualização da interface web







#### 3 - Conclusão

Em síntese, o presente projeto desenvolveu uma aplicação web interativa fundamentada na biblioteca Streamlit, implementada em linguagem Python, com a finalidade de investigar a intrínseca relação entre os padrões de utilização de tecnologias digitais e a saúde física em uma amostra populacional.

A metodologia de coleta de dados primários empregou um instrumento de pesquisa digital, abrangendo tanto os hábitos de engajamento tecnológico quanto a manifestação de sintomatologias físicas autorrelatadas. Os dados obtidos foram estruturados e persistidos para subsequente análise quantitativa. A arquitetura da aplicação incorpora módulos dedicados à visualização exploratória dos dados agregados, valendo-se de representações gráficas para a identificação de potenciais correlações e tendências multivariadas.

Adicionalmente, o sistema provê um mecanismo de análise comparativa individualizada, facultando aos participantes a avaliação de seus perfis em relação à distribuição amostral e a Análise dos Impactos do Uso Excessivo de Tecnologia na Saúde Física: Um Estudo de Caso com Dados Reais

subconjuntos demográficos específicos, enriquecendo a compreensão contextual dos impactos do uso tecnológico sobre o bem-estar físico.

A fase inicial de execução em ambiente computacional local, embora otimize o processo de desenvolvimento e validação, implica a necessidade de implementação em uma plataforma de hospedagem web para a disseminação e o acesso por uma audiência mais extensa.

Os resultados derivados da análise estatística dos dados coletados possuem o potencial de fornecer subsídios empíricos relevantes para a formulação de diretrizes e intervenções direcionadas à promoção de práticas de uso tecnológico mais saudáveis e à atenuação de suas consequências deletérias sobre a saúde física.

Portanto, a tecnologia demonstra seu potencial como ferramenta facilitadora no cotidiano humano, exemplificado pela sua aplicação na condução de pesquisas de cunho científico. Contudo, a análise resultante também evidencia o risco inerente ao uso descontrolado e excessivo de dispositivos tecnológicos, que pode acarretar sequelas físicas, por vezes de natureza irreversível, sublinhando a dualidade do seu impacto na saúde humana.

#### 4 - Referências

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Guidelines on physical activity and sedentary behaviour. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <a href="https://www.who.int/publications/i/item/9789240015128">https://www.who.int/publications/i/item/9789240015128</a>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SANTOS, A. P.; LIMA, R. B. *Efeitos do uso prolongado de dispositivos digitais na saúde física de estudantes universitários*. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 19, n. 3, p. 45–56, 2021.

FIOCRUZ. Pesquisa Nacional de Saúde 2022: comportamento da população em relação ao uso de tecnologia e saúde física. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2022. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/. Acesso em: 25 abr. 2025.

STREAMLIT. **The fastest way to build data apps in Python**. [S. 1.], c2025. Disponível em: https://streamlit.io/. Acesso em: 25 abr. 2025.

EM.COM.BR. Uso excessivo de celulares no Brasil ameaça a saúde e traz riscos. [S. 1.], 9 jun. 2023. Disponível em: <a href="https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2023/06/09/interna\_bem\_viver%2C1505167/uso-excessivo-de-celulares-no-brasil-ameaca-a-saude-e-traz-riscos.shtml">https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2023/06/09/interna\_bem\_viver%2C1505167/uso-excessivo-de-celulares-no-brasil-ameaca-a-saude-e-traz-riscos.shtml</a>. Acesso em: 25 abr. 2025.

OXFORD. Brain: Andy Przybylski uncovering the impact of technology on mental health. [S. 1.], [c202-]. Disponível em: <a href="https://oxford.shorthandstories.com/brain-andy-przybylski-uncovering-the-impact-of-technology-on-mental-health/index.html">https://oxford.shorthandstories.com/brain-andy-przybylski-uncovering-the-impact-of-technology-on-mental-health/index.html</a>. Acesso em: 25 abr. 2025.

REVISTA FT. Impactos negativos da tecnologia no sono e na concentração infantil: consequências para o bem-estar. [S. 1.], [c202-]. Disponível em: <a href="https://revistaft.com.br/impactos-negativos-da-tecnologia-no-sono-e-na-concentracao-infantil-consequencias-para-o-bem-estar/">https://revistaft.com.br/impactos-negativos-da-tecnologia-no-sono-e-na-concentracao-infantil-consequencias-para-o-bem-estar/</a>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SABIN. **Tempo de tela em excesso afeta a saúde física e mental**. [S. 1.], [c202-]. Disponível em: <a href="https://blog.sabin.com.br/autocuidado/tempo-de-tela-em-excesso-afeta-a-saude-fisica-emental/">https://blog.sabin.com.br/autocuidado/tempo-de-tela-em-excesso-afeta-a-saude-fisica-emental/</a>. Acesso em: 25 abr. 2025.